

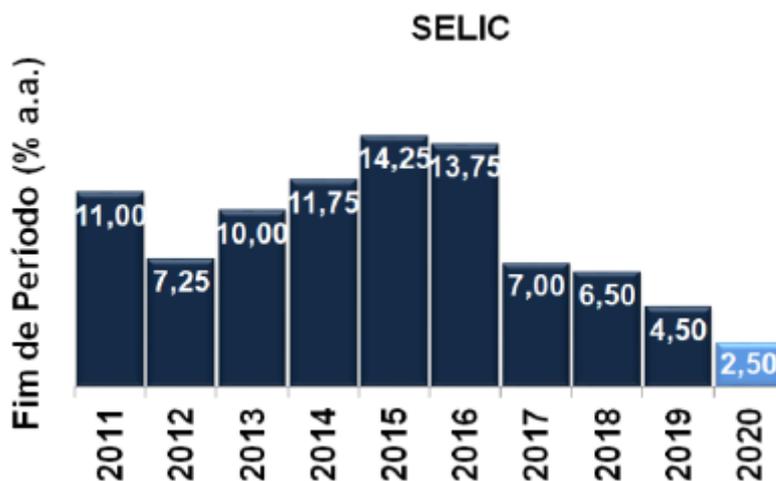


## Nota Econômica Semanal

### Diante da pandemia Copom reduz Selic para 3% a.a.

O Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa básica de juros para 3%, uma redução de 0,75 p.p., um ajuste moderado, visto o cenário externo incerto e o risco da desaceleração mais intensa da economia, tanto no mercado interno como no externo. Bom avaliar que a inflação diante do franco desempenho da economia está abaixo da meta da inflação.

O impacto da Covid-19 está provocando desaceleração significativa do crescimento global, queda dos preços de commodities e volatilidade de ativos, tornando o ambiente para as economias emergentes mais desafiadores, com saída de capitais significativamente maiores que em episódios anteriores, apesar dos estímulos adicionais realizados pelas economias centrais. Em linha com esse movimento global, o BC renovou a mínima histórica da Selic cortando-a em 0,75 p.p.



Fonte: BCB

O Copom pesou mais o balanço de riscos na sua decisão do que o cenário básico. O cenário central é uma economia que está derretendo de forma surpreendente.

A contração da atividade econômica será significativamente superior à prevista na última reunião do Copom, a redução da taxa Selic com a inflação sob controle um mecanismo que poderia ser utilizado para conter as grandes dificuldades econômicas que se advinha pela frente, em uma eventual retomada do crescimento econômico, associada uma política de redução de juros junto aos Bancos.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessor Econômico**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)